



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL COMO PRÁTICA EDUCACIONAL PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS
<b>Autor</b>	NICOLE MAGALHÃES DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

# A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL COMO PRÁTICA EDUCACIONAL PARA O ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS

Nicole Magalhães de Oliveira<sup>1</sup>  
nicolemagalhaes3@gmail.com

Orientador Fabian Scholze Domingues<sup>2</sup>  
fabiandomingues@gmail.com

## RESUMO

O mundo encontra-se em um momento de grande fluxo de pessoas, muitas dessas se encontram em situação de refúgio por uma diversidade de motivos. O Brasil vem recebendo pessoas nessas condições de diversos lugares do planeta, sendo assim de grande relevância pensar como se encontra a atual realidade dessa parcela da população que tenta um recomeço em um local com cultura, língua e modo de viver diferente do que conheciam. Além disso, há necessidade da criação de projetos governamentais que garantam o acesso à educação de refugiados. Isso porque será na escola que esses migrantes terão a oportunidade de serem acolhidos com toda a diversidade cultural que carregam consigo. Dessa forma, a presente pesquisa tem como objetivo investigar de que forma a Educação Intercultural pode contribuir para o processo de acolhimento de Refugiados nas escolas brasileiras. Isso foi feito através de análises de documentos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), como também bibliografias que abordavam a Educação Intercultural. Em seguida, relacionou-se essas informações com entrevistas realizadas com professores da rede pública de Porto Alegre/RS, com o objetivo de descobrir se há presença da interculturalidade em suas práticas. Por fim, pode-se perceber que embora não haja apoio ou projetos governamentais que auxiliem as escolas na educação de refugiados, os docentes entrevistados vem adotando em suas práticas aspectos interculturais. Podendo concluir que, se houvessem ações mais amplas para incluir a interculturalidade na educação, teríamos ótimos resultados de troca de conhecimento para todos os envolvidos.

---

<sup>1</sup> Graduanda do 4º semestre em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Graduado em Filosofia e Ciência Econômicas, Mestre em Filosofia e Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.